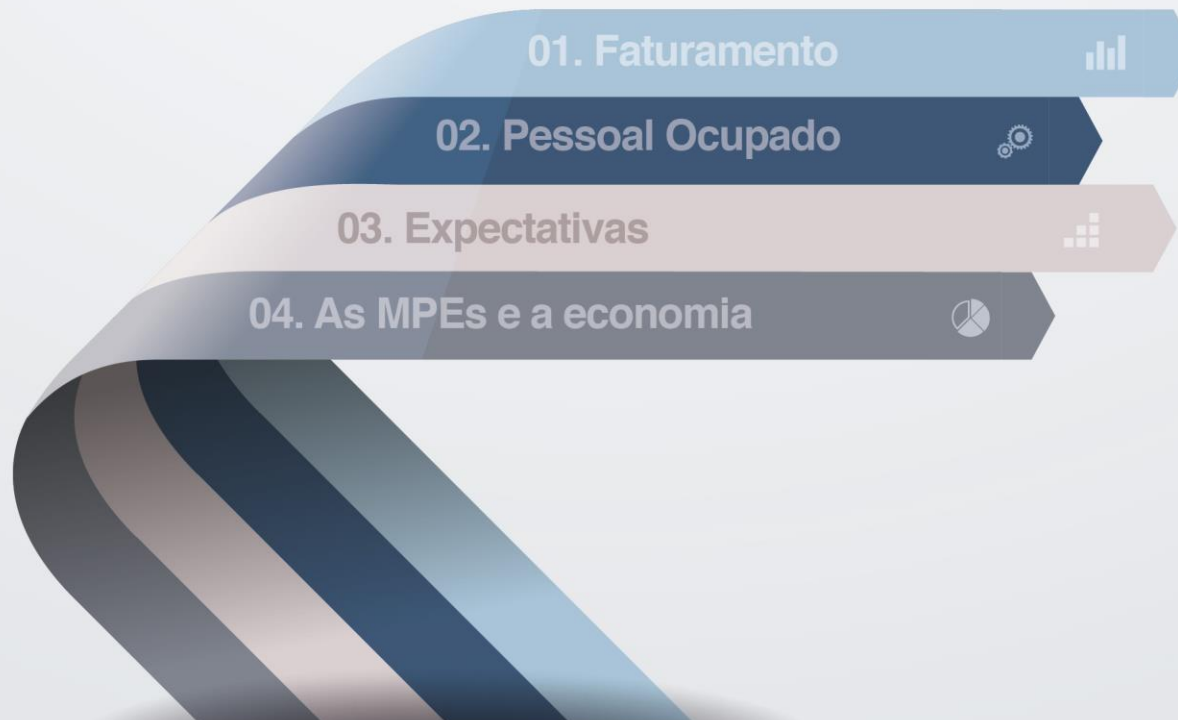


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



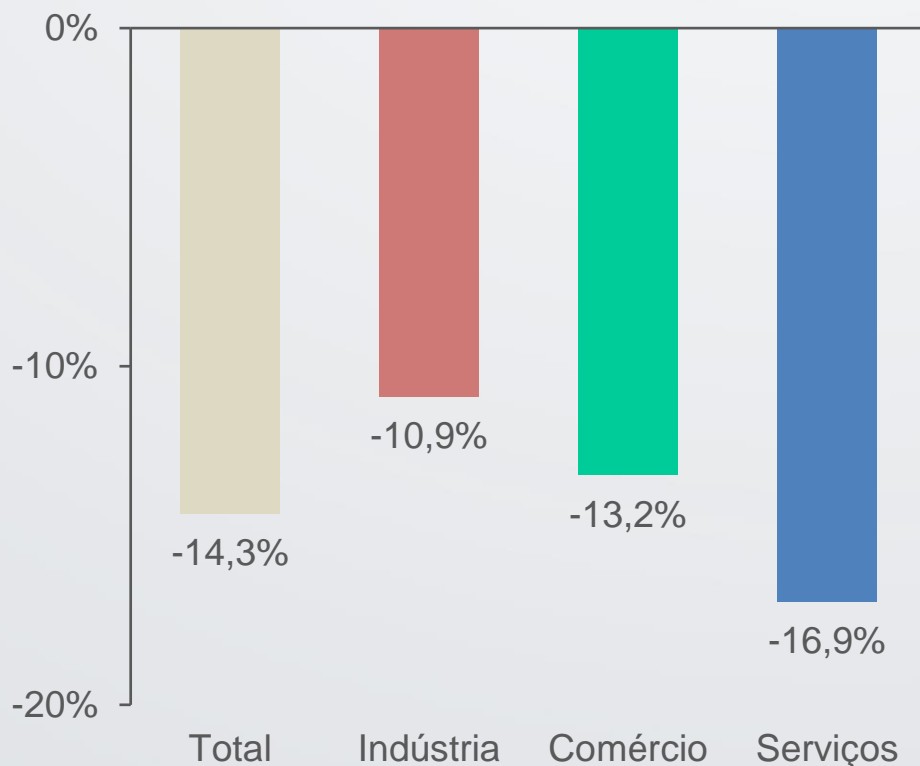
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **2015** as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram queda de 14,3% no faturamento real sobre 2014 (já descontada a inflação). Trata-se do maior percentual de queda no faturamento anual desde 2002.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-10,9%), comércio (-13,2%) e serviços (-16,9%).
- As MPEs encerraram o ano de 2015 com queda na receita real. A desaceleração da economia e a queda no consumo das famílias contribuíram para este resultado. Fatores como a piora no mercado de trabalho, a baixa confiança dos consumidores e a queda nos investimentos ajudam a explicar a queda observada no consumo.
- Em 2015, a receita total do universo das MPEs paulistas foi de R\$ 597,2 bilhões (em R\$ de dezembro/15). Em relação a 2014, houve uma perda de R\$ 100 bilhões.
- No acumulado do ano (janeiro a dezembro), as MPEs paulistas apresentaram aumento de 1,3% no total de pessoal ocupado em relação ao mesmo período de 2014. No período, a folha de salários paga pelas MPEs teve queda real de 3,4%. Houve redução de 2,6% no rendimento real dos empregados.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em janeiro/16, 52% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa, ante 55% em janeiro/15. Houve aumento da incerteza quanto à evolução da receita: 10% declararam não saber como irá evoluir a receita, ante 5% no ano anterior. Quanto à economia brasileira, 41% esperam manutenção no nível de atividade, ante 46% um ano antes. Outros 33% acreditam em piora no nível de atividade econômica nos próximos seis meses, mesmo percentual de janeiro/15.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – 2015 x 2014 (janeiro a dezembro)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

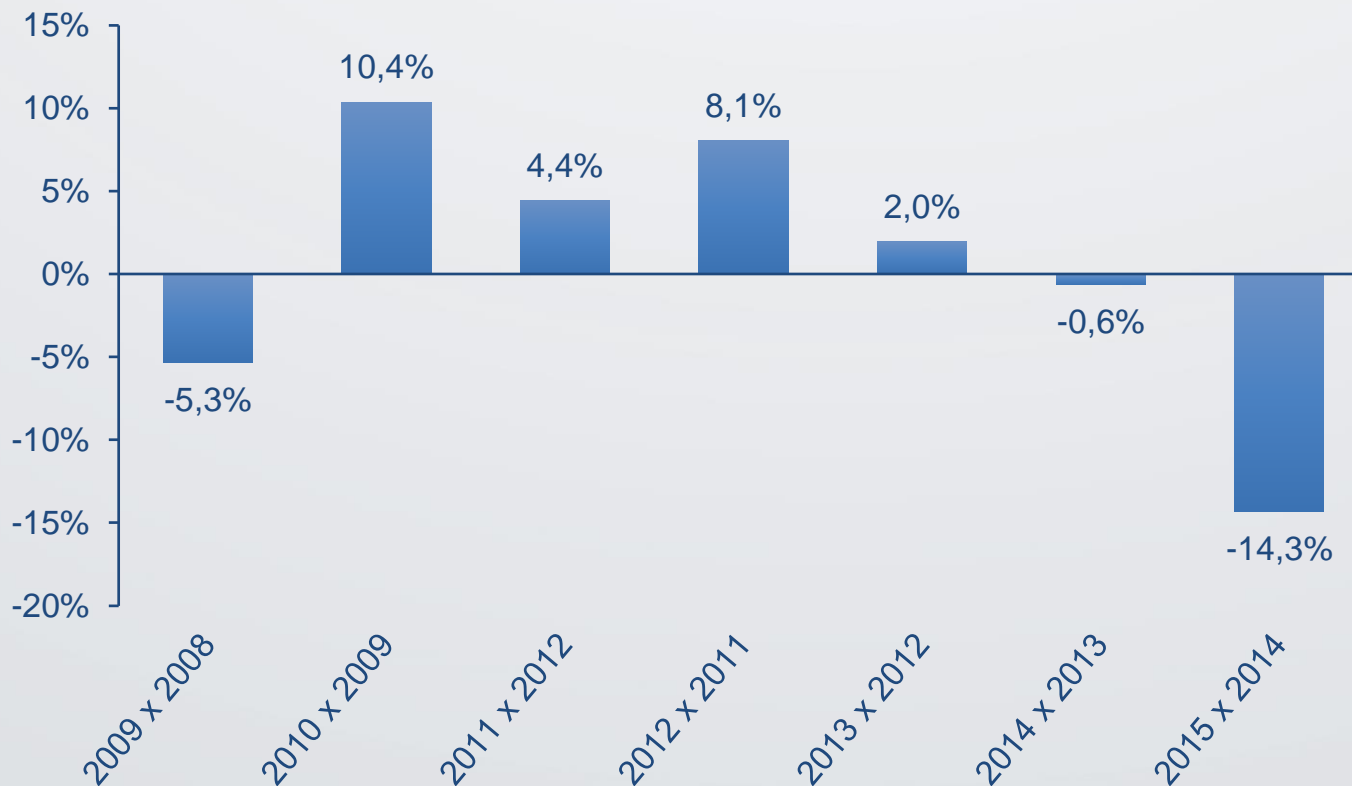
- Em **2015** (janeiro a dezembro) as MPEs paulistas apresentaram queda de 14,3% no faturamento real sobre o mesmo período de 2014. Trata-se do maior percentual de queda no faturamento anual desde 2002.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-10,9%), comércio (-13,2%) e serviços (-16,9%).
- Foi a primeira vez, desde 2009, que o setor de serviços encerrou o ano com queda no faturamento. Em 2009 o país enfrentou os efeitos da crise financeira internacional.

01. Faturamento



- As MPEs encerraram o ano de 2015 com queda na receita real. A desaceleração da economia e a queda no consumo das famílias contribuíram para este resultado. Fatores como a piora no mercado de trabalho, a baixa confiança dos consumidores e a queda nos investimentos ajudam a explicar a queda observada no consumo.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em 2015: R\$ 597,2 bilhões



2015 x 2014:

- R\$ 100,0 bilhões

Receita em dez/15:

R\$ 47,8 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

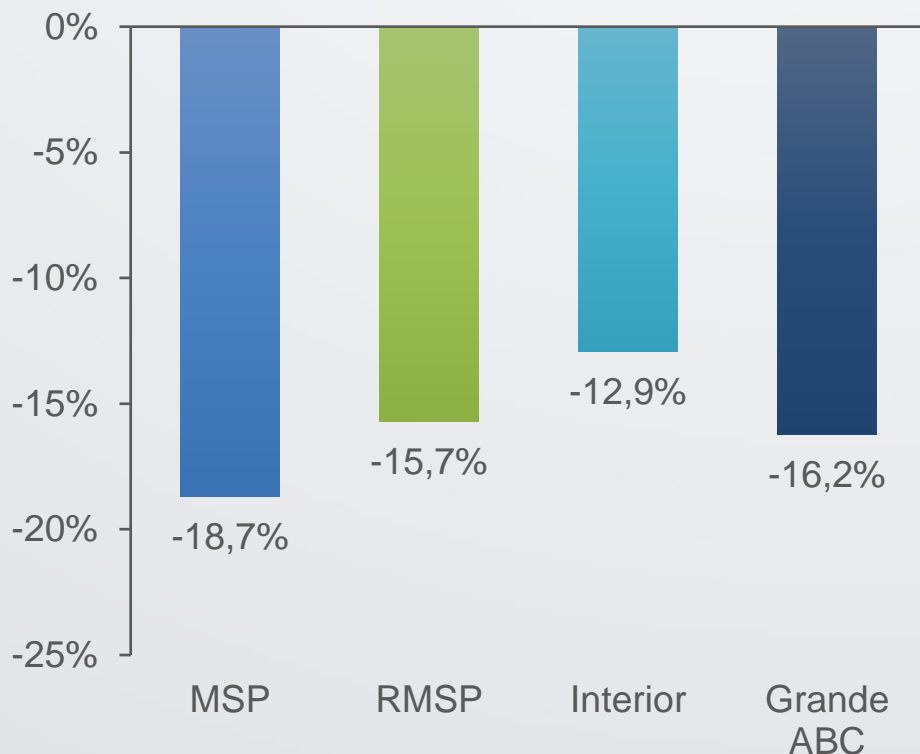
Faturamento médio observado em dezembro/15= R\$ 29.254,16 por empresa.

Valores a preços de dezembro/15 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.632.404 MPEs - Cadastro Seade (2015).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – 2015 x 2014 (janeiro a dezembro)

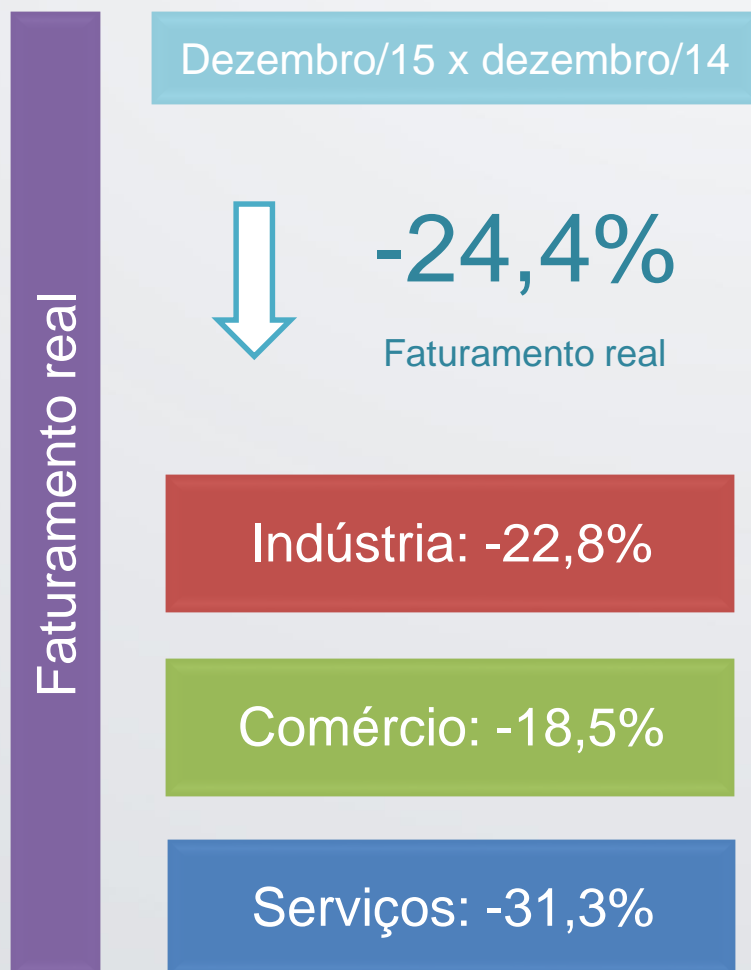


- Por regiões, em 2015 sobre 2014, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (-18,7%)
 - ✓ RMSP (-15,7%)
 - ✓ Interior (-12,9%)
 - ✓ Grande ABC (-16,2%)
- O desempenho fraco da economia afetou todas as regiões do estado.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo – dezembro/15 x dezembro/14



- Em dezembro de 2015, as MPEs tiveram queda de 24,4% na receita real, sobre dezembro de 2014.
- Essa foi a maior taxa de queda de receita das MPEs, na comparação dos meses de dezembro com o mesmo período do ano anterior.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-22,8%), comércio (-18,5%) e serviços (-31,3%).
- O resultado reflete o nível fraco de atividade da economia brasileira, o que impactou os três setores de atividade.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (dezembro/15 x novembro/15)

Dezembro/15 x novembro/15

**- 0,4%**

Faturamento real

- Na comparação de dezembro de 2015 com novembro do mesmo ano, as MPEs apresentaram queda de 0,4% na receita (descontando a inflação).
- O resultado positivo do comércio (+6,4%), que contou com as vendas para o Natal, foi contrabalançado pelos resultados negativos da indústria (cujas vendas para o Natal ocorrem nos meses anteriores a dezembro) e por serviços.
- Nos serviços, contribuíram para a queda os segmentos de serviços prestados às empresas e o de transportes e armazenagem.

Indústria: -6,6%

Comércio: +6,4%

Serviços: -5,7%

02. Pessoal Ocupado

Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a dezembro (2015 x 2014)



Pessoal ocupado nas MPEs

+1,3%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-2,6%

Folha de salários

-3,4%



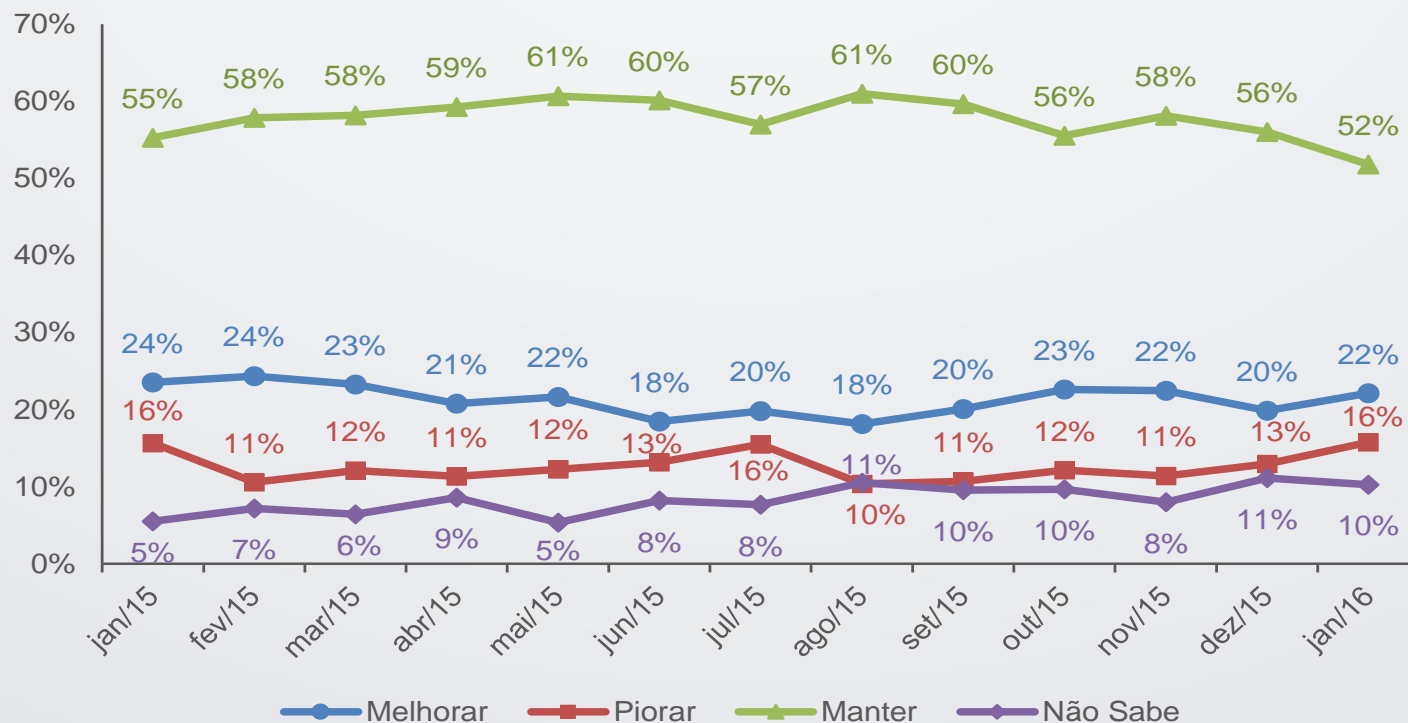
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

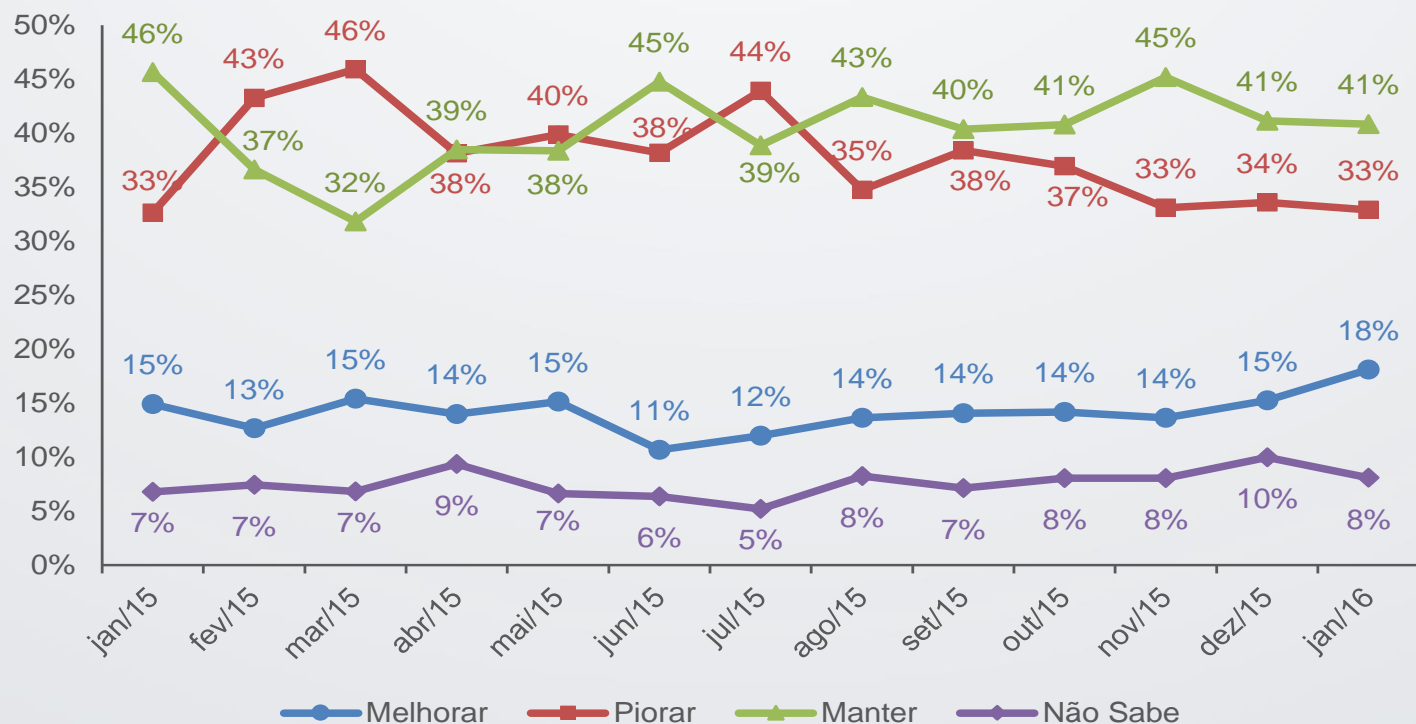
03. Expectativas

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em janeiro/16, a maior parte (52%) dos proprietários de MPEs espera **estabilidade** para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em janeiro/15 eram 55%. 22% aguardam **melhora**, ante 24% em janeiro/15. 16% esperam uma **piora** (mesmo percentual de um ano antes). Aumentou a incerteza: 10% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses (eram 5% um ano antes).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

10

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em janeiro/16, 41% dos donos de MPEs esperam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 46% em janeiro/15). 33% dos proprietários aguardam **piora** (mesmo percentual de um ano antes). 18% aguardam melhora na economia (em janeiro/15, eram 15%). Outros 8% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

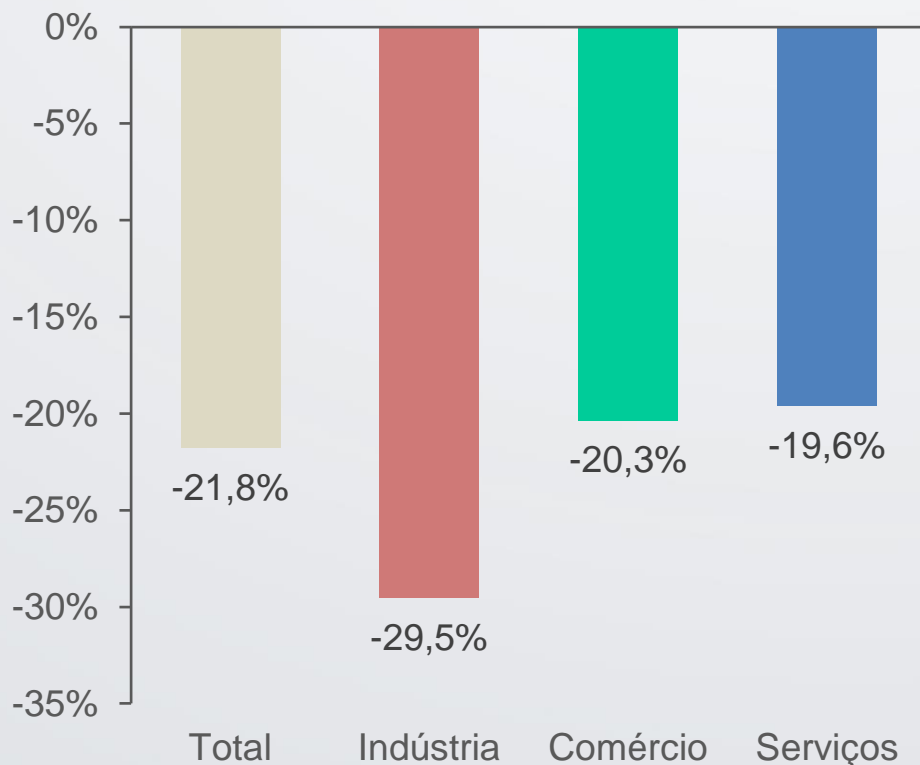
- As projeções dos analistas de mercado para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2016 são de queda de 3,01%. Em 2017, espera-se um crescimento modesto do PIB, da ordem de 0,7% (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 29/01/2016).
- O nível baixo de confiança das famílias, associado à piora no mercado de trabalho (desemprego maior e menor rendimento real do trabalhador) contribuíram para a queda no consumo em 2015. As MPEs vendem especialmente para o mercado consumidor interno. O desempenho ruim da economia em 2015 acabou impactando negativamente a receita dos pequenos negócios.
- Em 2016, a economia tende a continuar com um nível mais fraco de atividade, conforme as projeções. A confiança dos consumidores e dos empresários ainda deve levar um tempo para se recuperar. A inflação tende a ser menor que a de 2015, no entanto, ela poderá ficar num patamar relativamente elevado (e até acima do teto da meta) em 2016.
- A menor pressão inflacionária poderia contribuir para uma melhora no consumo, e conseqüentemente no desempenho das MPEs. Porém, o nível relativamente elevado da inflação é um fator contrário à melhora, mesmo que moderada no consumo.
- O cenário político ainda é de muita incerteza. Ao longo do ano podem ocorrer desdobramentos que afetem as variáveis macroeconômicas. O ambiente internacional, neste momento, oferece um risco baixo ao desempenho da economia brasileira.

Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ **Destaques**

- Em **dezembro de 2015**, os microempreendedores individuais (MEIs) paulistas apresentaram queda de 21,8% no faturamento real sobre dezembro de 2014 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento do MEI foram: indústria (-29,5%), comércio (-20,3%) e serviços (-19,6%).
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, os MEIs são relativamente mais otimistas que os proprietários de micro e pequenas empresas (MPEs). Em janeiro/16, a maior parte (38%) dos MEIs espera **aumento** para seu faturamento nos próximos seis meses. Em janeiro/15 eram 28%. 35% aguardam **estabilidade** no faturamento, ante 40% um ano antes. Caiu o percentual dos que esperam uma **piora**: de 31% em janeiro/15 para 22% em janeiro/16.
- Em relação à economia brasileira, os MEIs estão relativamente mais pessimistas que os proprietários de MPEs. Em janeiro/16, a maior parte dos MEIs (34%) espera **piora** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 33% um ano antes). 33% aguardam **estabilidade** (ante 26% em janeiro/15). Diminuiu a parcela dos que esperam **melhora** na economia: de 40% em janeiro/15 para 28% em janeiro/16.

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – dezembro/15 x dezembro/14



- Em **dezembro de 2015**, os MEIs paulistas apresentaram queda de 21,8% no faturamento real sobre dezembro de 2014.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-29,5%), comércio (-20,3%) e serviços (-19,6%).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em dezembro/15: R\$ 2,7 bilhões



Dez/15 x Dez/14:
- R\$ 763,9 milhões

Dez/15 x Nov/15:
+ R\$ 265,0 milhões

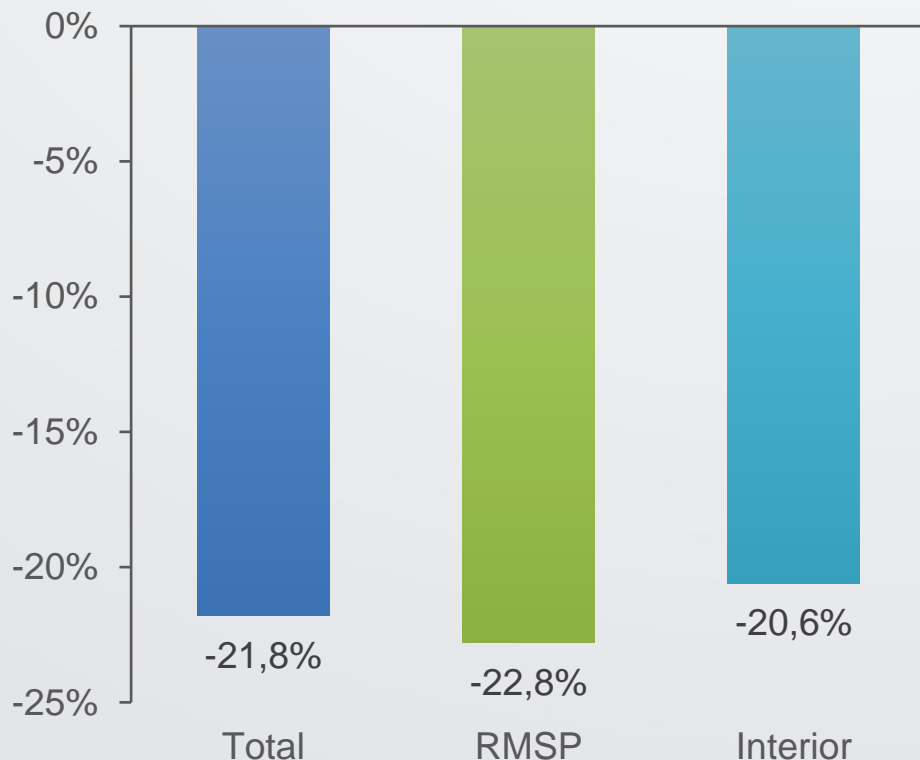
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em dezembro/15= R\$ 3.280,93 por MEI.

Valores a preços de dezembro/15 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 835.535 MEIs - Cadastro Seade (2015).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – dezembro/15 x dezembro/14




- Por regiões, em dezembro/15 sobre dezembro/14, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ RMSP (-22,8%)
 - ✓ Interior (-20,6%)
- Os MEIs que estão localizados no interior e na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) apresentaram desempenhos semelhantes em dezembro/15.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (dezembro/15 x novembro/15)

- Na comparação de dezembro de 2015 com novembro do mesmo ano, os MEIs apresentaram aumento de 10,7% na receita (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram os seguintes: indústria (+0,8%), comércio (+18,9%) e serviços (+8,0%).
- As vendas para o Natal, especialmente dos MEIs do comércio, contribuíram para o aumento da receita em dezembro.

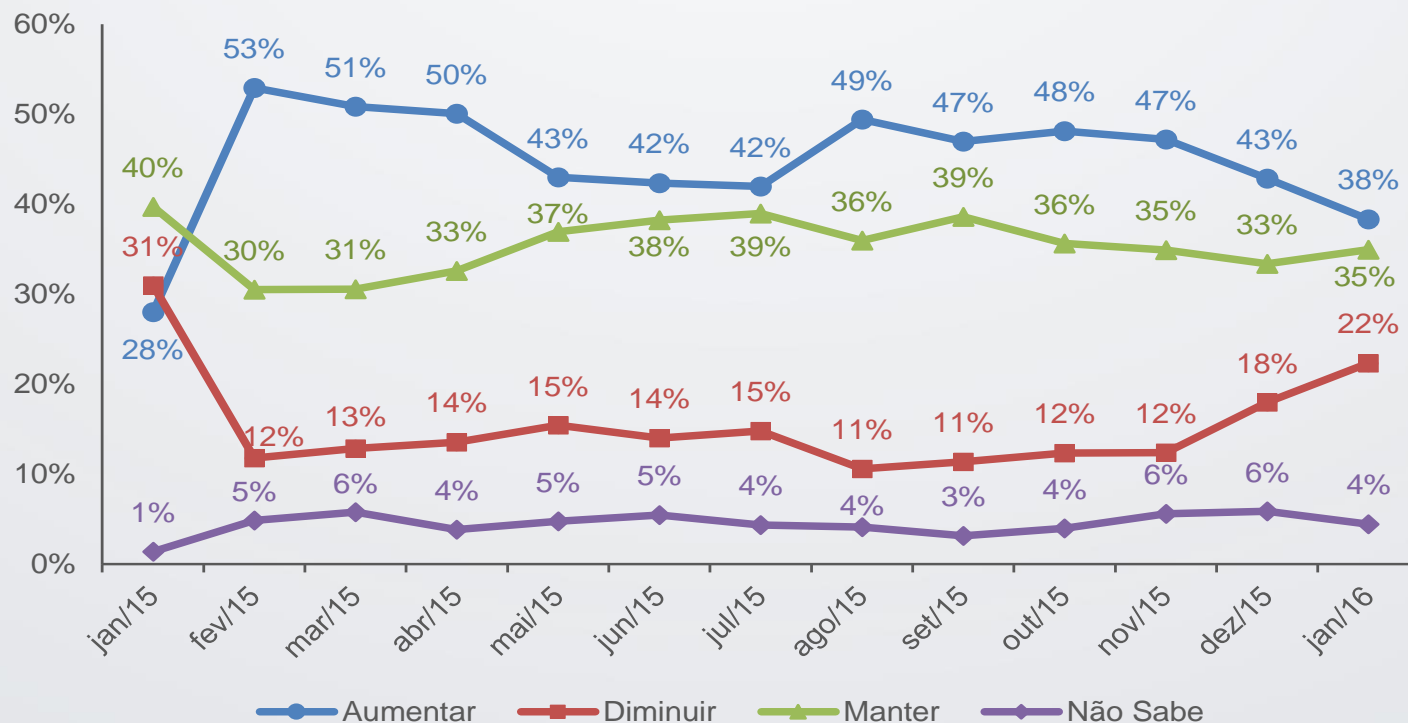
Dezembro/15 x novembro/15

 **+ 10,7%**
Faturamento real

Indústria: +0,8%

Comércio: +18,9%

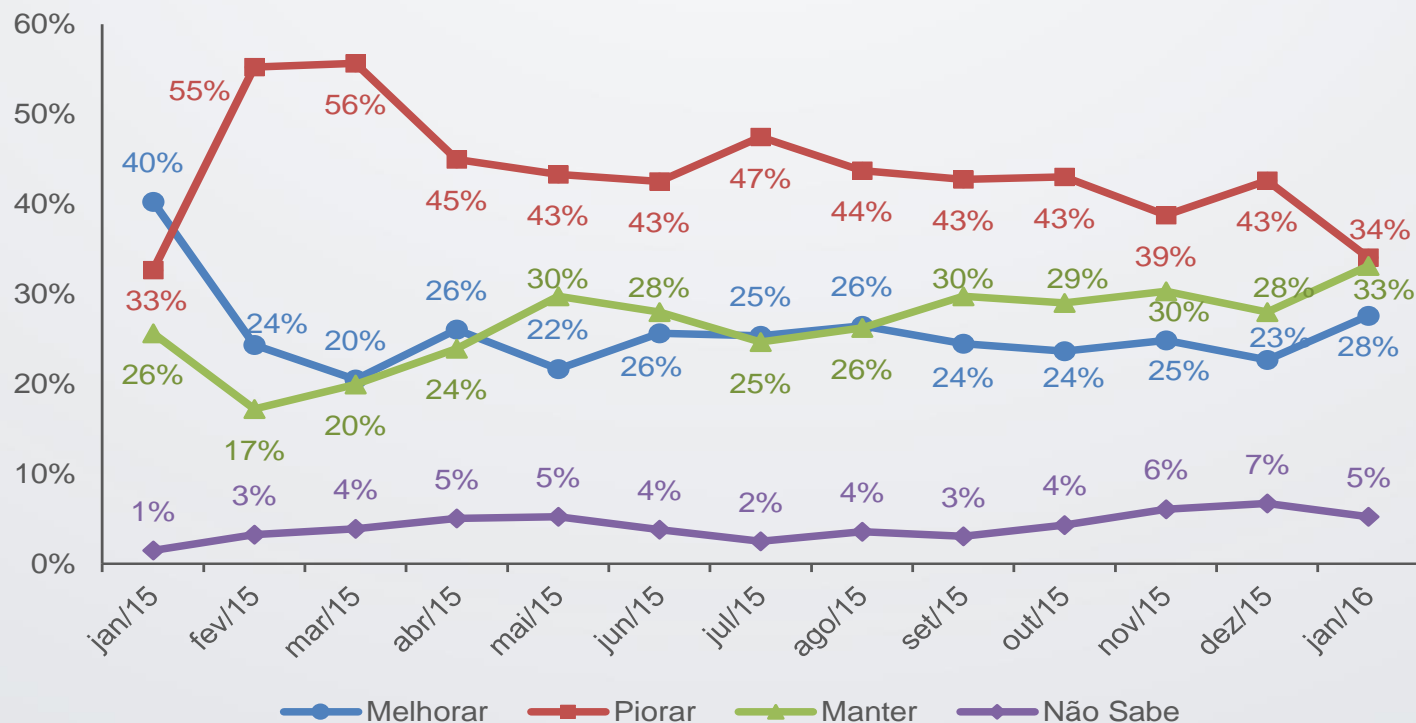
Serviços: +8,0%

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em janeiro/16, a maior parte (38%) dos MEIs espera **aumento** para o seu faturamento nos próximos seis meses. Em janeiro/15 eram 28%. 35% aguardam **estabilidade** no faturamento, ante 40% um ano antes. Caiu o percentual dos que esperam uma **piora**: de 31% em janeiro/15 para 22% em janeiro/16. Outros 4% não sabem como evoluirá seu faturamento nos próximos seis meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

19

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em janeiro/16, a maior parte dos MEIs (34%) espera **piora** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 33% um ano antes). 33% aguardam **estabilidade** (ante 26% em janeiro/15). Diminuiu a parcela dos que esperam **melhora** na economia: de 40% em janeiro/15 para 28% em janeiro/16. Outros 5% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

20

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/14	10,8	0,2	-0,6	-0,6
jan/15	-20,8	-14,8	-14,8	-2,8
fev/15	-1,3	-18,0	-16,5	-5,0
mar/15	6,1	-4,8	-12,8	-5,0
abr/15	-4,3	-13,6	-13,0	-6,0
mai/15	0,1	-10,2	-12,4	-6,3
jun/15	-2,4	-9,2	-11,9	-6,8
jul/15	5,1	-5,7	-11,1	-6,9
ago/15	-3,1	-11,9	-11,2	-7,1
set/15	-1,1	-19,2	-12,1	-9,3
out/15	0,9	-20,9	-13,1	-11,3
nov/15	-3,7	-15,9	-13,3	-12,1
dez/15	-0,4	-24,4	-14,3	-14,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
dez/14	3,0	12,9	-1,8	-1,8
jan/15	-17,8	3,6	3,6	-1,8
fev/15	3,0	-15,2	-6,9	-3,6
mar/15	10,7	0,7	-4,3	-3,2
abr/15	-12,1	-17,0	-7,7	-4,0
mai/15	2,2	-17,4	-8,9	-5,3
jun/15	-0,5	-2,3	-8,6	-4,6
jul/15	1,4	-9,5	-8,8	-5,1
ago/15	2,2	-11,0	-9,0	-5,8
set/15	1,0	-8,5	-9,0	-6,3
out/15	4,4	-11,1	-9,2	-7,1
nov/15	-9,8	-14,9	-9,7	-8,0
dez/15	-6,6	-22,8	-10,9	-10,9

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
dez/14	12,6	-12,6	-5,9	-5,9
jan/15	-20,6	-23,0	-23,0	-9,1
fev/15	-3,4	-19,1	-21,2	-11,4
mar/15	9,5	0,1	-14,8	-10,6
abr/15	-4,9	-15,6	-15,0	-11,7
mai/15	1,5	-4,5	-13,1	-10,8
jun/15	-3,1	-7,1	-12,2	-10,7
jul/15	5,3	-3,3	-11,0	-9,9
ago/15	-1,0	-3,8	-10,1	-8,8
set/15	-2,9	-18,5	-11,1	-10,5
out/15	0,3	-24,1	-12,6	-12,3
nov/15	-3,8	-13,7	-12,7	-12,7
dez/15	6,4	-18,5	-13,2	-13,2

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/14	11,4	14,4	6,5	6,5
jan/15	-21,9	-9,7	-9,7	4,9
fev/15	-0,5	-18,0	-14,0	2,6
mar/15	0,7	-12,2	-13,4	1,4
abr/15	-0,6	-10,2	-12,6	0,4
mai/15	-2,2	-13,6	-12,8	-1,0
jun/15	-2,6	-14,0	-13,0	-2,9
jul/15	6,7	-7,3	-12,2	-4,1
ago/15	-7,3	-20,3	-13,3	-5,8
set/15	0,5	-23,6	-14,5	-9,1
out/15	0,1	-20,7	-15,2	-11,6
nov/15	-1,1	-18,8	-15,5	-13,1
dez/15	-5,7	-31,3	-16,9	-16,9

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/14	1,5	1,6	0,8	0,8
jan/15	-0,6	-2,5	-2,5	0,2
fev/15	0,4	-0,2	-1,4	0,2
mar/15	1,0	2,4	-0,1	0,3
abr/15	-0,2	7,1	1,6	1,4
mai/15	-1,7	-0,4	1,2	1,5
jun/15	2,7	1,6	1,3	1,5
jul/15	0,7	5,5	1,9	2,0
ago/15	-0,7	0,3	1,7	1,8
set/15	-1,2	1,7	1,7	1,7
out/15	-0,9	0,7	1,6	1,5
nov/15	0,4	1,4	1,5	1,5
dez/15	-1,0	-1,2	1,3	1,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

26

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
dez/14	1,6	0,5	4,9	4,9
jan/15	-0,4	-1,1	-1,1	4,2
fev/15	0,7	-3,3	-2,2	3,5
mar/15	-1,3	-5,5	-3,3	1,8
abr/15	1,1	-3,7	-3,4	0,8
mai/15	-1,2	-2,2	-3,2	0,6
jun/15	-3,9	-6,9	-3,8	-0,3
jul/15	4,1	-1,1	-3,4	-0,5
ago/15	1,2	0,3	-3,0	-0,7
set/15	0,9	-0,9	-2,7	-1,4
out/15	-3,1	-3,0	-2,8	-2,2
nov/15	-7,3	-7,7	-3,2	-2,9
dez/15	4,9	-4,7	-3,3	-3,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

27

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
dez/14	0,3	-2,1	-3,3	-3,3
jan/15	0,5	-1,6	-1,6	-3,4
fev/15	0,4	7,7	2,8	-2,0
mar/15	4,6	12,7	6,0	-0,4
abr/15	-1,1	11,2	7,3	1,3
mai/15	-4,4	3,6	6,5	2,1
jun/15	4,3	6,3	6,5	2,9
jul/15	0,3	7,3	6,6	3,5
ago/15	1,1	6,7	6,6	4,1
set/15	-6,1	2,2	6,1	4,5
out/15	2,6	1,2	5,6	4,6
nov/15	2,7	4,8	5,5	4,9
dez/15	-1,8	2,6	5,3	5,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

28

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/14	2,8	5,8	3,2	3,2
jan/15	-1,8	-4,1	-4,1	2,2
fev/15	0,0	-6,5	-5,3	1,1
mar/15	-1,6	-4,3	-4,9	0,2
abr/15	0,1	7,0	2,1	1,4
mai/15	0,6	-4,0	-2,6	0,9
jun/15	3,8	-0,3	-2,2	0,5
jul/15	-0,2	5,7	-1,1	1,0
ago/15	-2,9	-5,9	-1,7	0,1
set/15	2,7	1,2	-1,4	-0,3
out/15	-3,3	0,8	-1,2	-0,5
nov/15	0,9	0,7	-1,0	-0,5
dez/15	-2,2	-4,2	-1,3	-1,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

29

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/14	1,0	0,7	0,9	0,9
jan/15	-30,5	-5,6	-5,6	-0,2
fev/15	2,5	0,5	-2,6	1,0
mar/15	-1,5	0,4	-1,6	0,8
abr/15	0,3	-0,2	-1,3	0,6
mai/15	-1,4	-2,4	-1,5	0,3
jun/15	-1,1	-2,3	-1,6	0,1
jul/15	2,9	-0,8	-1,5	0,1
ago/15	-3,0	-3,0	-1,7	0,0
set/15	-1,3	-4,8	-2,0	-0,5
out/15	1,9	-5,9	-2,4	-1,1
nov/15	31,8	-8,1	-3,1	-2,7
dez/15	11,9	1,8	-2,6	-2,6

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPes

Resultados de dezembro de 2015

Rendimento Real dos Empregados nas MPes do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
dez/14	7,5	4,7	2,5	2,5
jan/15	-33,8	-2,8	-2,8	2,0
fev/15	-0,7	0,5	-1,1	2,1
mar/15	2,7	3,1	0,3	2,3
abr/15	-2,8	0,5	0,3	2,2
mai/15	0,8	-9,2	-1,7	0,3
jun/15	0,5	-1,3	-1,7	-0,3
jul/15	-3,4	-2,9	-1,8	-0,6
ago/15	0,2	-4,0	-2,1	-0,9
set/15	5,6	2,3	-1,6	-0,5
out/15	-3,4	-3,1	-1,8	-0,5
nov/15	37,2	-3,1	-1,9	-1,2
dez/15	3,8	-6,4	-2,5	-2,5

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/14	1,9	1,1	2,4	2,4
jan/15	-31,0	-5,9	-5,9	1,2
fev/15	6,4	4,3	-0,9	1,3
mar/15	-3,4	-1,1	-1,0	0,7
abr/15	-0,2	3,1	0,0	0,9
mai/15	-1,3	3,2	0,6	1,5
jun/15	-4,9	-5,0	-0,3	1,1
jul/15	3,0	-3,2	-0,7	1,1
ago/15	-3,8	-5,9	-1,4	0,7
set/15	-0,1	-8,3	-2,2	-0,3
out/15	6,4	-5,8	-2,5	-1,3
nov/15	27,7	-8,9	-3,3	-2,8
dez/15	11,3	-0,6	-3,0	-3,0

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/14	-2,3	-1,8	-2,2	-2,2
jan/15	-28,7	-6,2	-6,2	-3,2
fev/15	-1,6	-4,3	-5,3	0,0
mar/15	0,3	2,1	-2,9	0,3
abr/15	1,6	-4,9	-3,4	-0,5
mai/15	-2,0	-6,3	-4,0	-1,2
jun/15	3,2	0,4	-3,3	-1,2
jul/15	5,1	2,0	-2,5	-1,1
ago/15	-2,5	1,1	-2,1	-0,9
set/15	-5,3	-2,7	-2,1	-0,8
out/15	-1,7	-7,4	-2,7	-1,4
nov/15	35,4	-8,7	-3,4	-3,2
dez/15	15,8	8,1	-2,2	-2,2

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/14	3,7	3,6	3,0	3,0
jan/15	-32,1	-6,6	-6,6	1,6
fev/15	-4,0	-5,6	-6,1	1,8
mar/15	6,8	3,8	-2,9	1,8
abr/15	-1,2	8,4	-0,3	2,8
mai/15	-3,6	-5,5	-1,4	2,1
jun/15	1,9	-1,9	-1,4	1,6
jul/15	2,2	2,9	-0,8	1,8
ago/15	-0,9	-4,8	-1,3	1,0
set/15	-3,9	-4,0	-1,6	0,3
out/15	0,2	-4,3	-1,9	-0,1
nov/15	28,2	-12,5	-3,2	-2,5
dez/15	12,6	-5,0	-3,4	-3,4

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPes

Resultados de dezembro de 2015

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPes do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês anterior</u>	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/14	8,0	2,4	10,2	10,2
jan/15	-32,4	-1,6	-1,6	9,1
fev/15	-3,8	-4,2	-2,9	8,2
mar/15	1,1	-7,2	-4,4	6,0
abr/15	-0,2	-5,2	-4,6	4,7
mai/15	-1,0	-8,8	-5,4	3,0
jun/15	-4,8	-11,0	-6,4	1,0
jul/15	5,2	-5,2	-6,2	0,0
ago/15	-0,7	-5,0	-6,0	-0,8
set/15	7,9	-1,8	-5,6	-2,1
out/15	-7,6	-7,8	-5,8	-3,4
nov/15	24,7	-13,2	-6,7	-5,7
dez/15	8,7	-12,7	-7,3	-7,3

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês</u> Mês anterior	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/14	6,3	3,5	-2,0	-2,0
jan/15	-32,1	-2,4	-2,4	-2,7
fev/15	-2,3	9,5	3,1	-1,2
mar/15	14,0	20,7	8,8	0,7
abr/15	-2,7	21,9	12,0	3,3
mai/15	-6,4	11,7	11,9	4,9
jun/15	2,1	11,9	11,9	6,2
jul/15	0,4	9,7	11,6	7,1
ago/15	-1,8	13,7	11,8	8,6
set/15	-10,9	-2,7	10,2	8,2
out/15	13,2	2,6	9,4	8,6
nov/15	36,4	1,3	8,3	7,8
dez/15	8,6	3,5	7,8	7,8

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/14	0,2	3,8	3,2	3,2
jan/15	-32,0	-11,9	-11,9	1,1
fev/15	-5,7	-16,4	-14,2	1,0
mar/15	3,8	-4,0	-11,0	0,5
abr/15	-0,7	3,6	-7,8	1,2
mai/15	-2,5	-16,0	-9,5	-0,7
jun/15	4,7	-8,5	-9,3	-2,0
jul/15	2,7	0,4	-8,0	-1,9
ago/15	-0,5	-16,5	-9,2	-4,3
set/15	-3,5	-7,3	-9,0	-5,1
out/15	-5,6	-9,4	-9,0	-5,7
nov/15	22,5	-23,1	-10,7	-9,2
dez/15	18,2	-9,3	-10,6	-10,6

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Variáveis e regiões	Faturamento Real e Pessoal Ocupado nas MPEs por regiões		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Dez 15	Jan - Dez 15	Dez 15
	Jan - Dez 14	Dez 14	
Faturamento Real			
RMSP	-1,5	-15,7	-26,6
Interior	0,7	-12,9	-22,1
Grande ABC	15,8	-16,2	-5,7
Município de São Paulo	-15,5	-18,7	-33,6
Pessoal Ocupado			
RMSP	0,7	1,8	-2,3
Interior	-2,7	0,8	0,0
Grande ABC	0,1	2,8	10,1
Município de São Paulo	0,2	0,1	-1,5

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs

Resultados de dezembro de 2015

Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Dez 15 Nov 15	Jan - Dez 15 Jan - Dez 14	Dez 15 Dez 14
Rendimento Real dos Empregados			
RMSP	9,1	-3,1	-0,1
Interior	14,6	-2,2	3,3
Grande ABC	16,3	-4,6	0,0
Município de São Paulo	3,9	-1,9	-2,3
Gasto total com Salários (Folha) Real			
RMSP	9,2	-4,1	-7,7
Interior	16,4	-2,7	-2,1
Grande ABC	15,8	-4,6	17,5
Município de São Paulo	7,0	-6,7	-5,4

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Faturamento real dos MEIs

Resultados de dezembro de 2015

Setores de atividade	Variação (%)	
	no mês	em 12 meses
	dez/15 nov/15	dez/15 dez/14
Estado de São Paulo	10,7	-21,8
Setores		
Indústria	0,8	-29,5
Comércio	18,9	-20,3
Serviços	8,0	-19,6
Regiões		
RMSP	3,3	-22,8
Interior	20,7	-20,6

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.632.404 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (50%) e serviços (37%). O universo do MEI é composto por 835.535 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (34%) e serviços (45%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Letícia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948